

AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS – A AMPLIAÇÃO E SEUS IMPACTOS NO FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PARA TRABALHADORES E VIAJANTES

Autor: Célia Regina Corrêa de Souza Campos – Técnica em Alimentos/ VISA Sudoeste/ Departamento de Vigilância em Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde de Campinas/SP
Co-autores: Elisângela Mara da Silva Rodrigues – Técnica em Alimentos, Felipe Roberto Vítá Pedrosa – Médico Veterinário, Patrícia Moriconi – Médica Veterinária
e-mail: cyliare@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O Aeroporto Internacional de Viracopos tem sofrido alteração no perfil da população circulante devido à ampliação que vem ocorrendo para atender a demanda do transporte de passageiros em voos nacionais e internacionais e à locação para diversas empresas com atividades relacionadas ao transporte e recebimento de carga.

OBJETIVO

Acompanhar e estabelecer ações de Vigilância Sanitária para fins de regularização dos serviços de alimentação instalados no Aeroporto Internacional de Viracopos devido a ampliação do mesmo e consequente aumento da população circulante.

RELATO

A ampliação da área implica no aumento do consumo de alimentos, quer seja por trabalhadores ou viajantes, que muitas vezes permanecem por horas no local e necessitam desse serviço. Para atender essa demanda, novos serviços de alimentação têm se instalado no local, o que implica em novas ações de vigilância sanitária para garantir a segurança alimentar no que se refere à minimização de riscos de DTA's (Doenças Transmitidas por Alimentos), principalmente para os viajantes, visto que a ocorrência de casos isolados ou surtos pode gerar consequências graves ao país.

O crescimento no número de atividades na área de alimentação foi de 460% em uma década, considerando que em 2000 o aeroporto contava com dois restaurantes e apenas uma lanchonete licenciados, e atualmente, possui seis restaurantes e onze lanchonetes, considerando que a partir de 2008 este aumento foi mais expressivo.

Como a área aeroportuária é um solo federal, a Vigilância Sanitária Municipal compartilha suas responsabilidades com a Vigilância Sanitária Federal, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Desta maneira, a VISA do município de Campinas se encarrega da função regulatória, acompanhando o processo de licenciamento antes do início das atividades e a ANVISA monitora essas atividades em seu pleno funcionamento, ressaltando que a regularização ocorre sempre acompanhada por técnicos da ANVISA, que também pode solicitar a presença da VISA municipal para acompanhar o monitoramento.

Como a área aeroportuária é um solo federal, a Vigilância Sanitária Municipal compartilha suas responsabilidades com a Vigilância Sanitária Federal, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Desta maneira, a VISA do município de Campinas se encarrega da função regulatória, acompanhando o processo de licenciamento antes do início das atividades e a ANVISA monitora essas atividades em seu pleno funcionamento, ressaltando que a regularização ocorre sempre acompanhada por técnicos da ANVISA, que também pode solicitar a presença da VISA municipal para acompanhar o monitoramento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A instalação de novos estabelecimentos e a ocupação por ambulantes reafirmam a necessidade das ações compartilhadas realizadas entre VISA municipal e ANVISA quanto à segurança alimentar no local, de modo a garantir a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos comercializados, protegendo a saúde dos consumidores e prevenindo ocorrências de DTAs.

